



Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início: janeiro/2022 Fim: dezembro /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Capitão Salgueiro Maia, 2
3350 - 079 Vila Nova de Poiares

Telefone: 239 429 410

Endereço eletrónico: direcao@aepoiares.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Eduardo Carlos Torres Sequeira – Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo 2020/2023 estão inscritos a Missão, a Visão, os Valores e os objetivos estratégicos que nos orientam na construção de uma escola de qualidade, eclética, inclusiva, equitativa e solidária, onde crianças, jovens e adultos diferentes têm oportunidades iguais.

Missão: Assumir o Agrupamento como um espaço de inclusão, de construção de Cidadania, proporcionando um ensino de qualidade e rigoroso nas formações científica, profissional, humanista, cultural e desportiva, contribuindo para a formação de cidadãos bem integrados na sociedade, responsáveis, autónomos e solidários, com valores democráticos e com capacidades de trabalho em equipa no melhor respeito pelo outro.

Visão: O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares assume-se como uma comunidade inclusiva, inovadora e inspiradora reconhecida pelas relações humanas e institucionais que é capaz de estabelecer nos diferentes contextos nacionais e internacionais, assim como pela capacidade de potenciar oportunidades, promover e valorizar as aprendizagens e o ensino num forte compromisso com o meio.

Valores: Afirmação de uma consciência individual e coletiva que promova a Responsabilidade, a Excelência, a Curiosidade, a Reflexão, a Inovação, a Cidadania, a Participação, a Liberdade e a interligação com a comunidade.

Objetivos Estratégicos privilegiam 4 dimensões:

I – Dimensão curricular:

- Garantir as aprendizagens essenciais de cada uma das disciplinas/áreas disciplinares e contribuir para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Consolidar aprendizagens através de práticas de trabalho autónomo, colaborativo, de carácter interdisciplinar e multidisciplinar;
- Promover o Agrupamento como referência de qualidade na prestação de serviços educativos, quer através da sua oferta educativa e formativa quer dos projetos locais, nacionais e internacionais que integra.

II – Dimensão Organizacional

- Melhorar a organização interna da Escola, tanto ao nível da comunicação como da cooperação interna, projetando a imagem positiva do Agrupamento;
- Valorizar as competências profissionais, através da formação contínua de pessoal docente e não docente;
- Promover uma cultura interna de autoavaliação;
- Reforçar a participação dos pais/EE nos projetos e atividades da escola;
- Promover uma cultura de solidariedade social na comunidade escolar.

III – Dimensão Institucional

- Envolver todos os agentes da comunidade na vida do Agrupamento, reforçando os laços institucionais com a Autarquia, Empresas, IPSS e outros parceiros.
- Dar continuidade às redes de cooperação estabelecidas com as entidades e empresas locais.

IV – Dimensão Física

- Dar continuidade à melhoria das infraestruturas da escola sede;
- Potenciar a utilização dos recursos tecnológicos existentes.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Os principais órgãos do Agrupamento são:

1. O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos da Lei de Bases do Sistema Educativo.
2. O **Diretor** é o órgão de administração e gestão do Agrupamento de Escolas nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. O Diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por três adjuntos.
3. O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento de Escolas nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente. É constituído por 13 elementos e presidido pelo Diretor.
4. O **Conselho Administrativo** é o órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do Agrupamento de Escolas e tem a seguinte composição: O Diretor, que preside, o Subdiretor, por ele designado para o efeito e a Coordenadora técnica dos serviços de administração escolar.
5. Os **Departamentos Curriculares** fazem a articulação e gestão curricular e promovem a cooperação entre os docentes do Agrupamento, procurando adequar o currículo às necessidades específicas dos alunos, utilizando os métodos, as abordagens e os procedimentos que se revelem mais adequados para que todos os alunos alcancem o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
6. O **Conselho de Diretores de Turma/Conselho de Docentes Titulares de Turma** faz a coordenação pedagógica e a articulação das atividades desenvolvidas pelas turmas de um mesmo ciclo. A coordenação é assegurada no 1.º ciclo do ensino básico pelo respetivo coordenador de departamento curricular. A coordenação das atividades dos conselhos de Diretores de turma de ciclo/curso é assegurada por dois coordenadores, sendo um para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e outro para o ensino secundário e para cursos profissionais.
7. O **Diretor de Turma** coordena as atividades do conselho de turma e é designado pelo Diretor de entre os professores da turma.

8. O **Coordenador dos cursos profissionais** preside ao conselho dos diretores de curso dos **cursos profissionais**, supervisiona e acompanha todo o processo desenvolvido por estes, reúne com os diretores de curso, pelo menos duas vezes por ano e sempre que a situação o justifique, com os orientadores da FCT e da PAP, sempre que necessário. Efetua o balanço das aprendizagens no final de cada período, ano letivo e ciclo de formação.
9. O **Diretor de curso** assegura a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso, organiza e coordena as atividades a desenvolver no âmbito da formação tecnológica e coordena os procedimentos necessários à realização da prova de aptidão profissional (PAP), assegurando a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da formação em contexto de trabalho (FCT), identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano da FCT e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos formandos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com o(s) orientador(es) e o(s) tutor(es) responsáveis pelo acompanhamento dos alunos. Coordena ainda o acompanhamento e a avaliação do curso e a organização do dossiê técnico-pedagógico.
10. O **Orientador da PAP**, designado pelo Diretor de entre os professores que lecionam a componente de formação tecnológica, presta apoio ao formando na concretização da PAP, nomeadamente colaborando com o aluno na escolha do projeto a desenvolver, na elaboração de um plano de trabalho e de uma calendarização. Exige do aluno o cumprimento rigoroso de todas as etapas definidas no plano de trabalho da PAP; reúne semanalmente com o aluno, de forma a garantir a monitorização da evolução do projeto, esclarece dúvidas e define futuros desenvolvimentos; efetua uma apreciação e correção dos relatórios de autoavaliação do aluno, procede à análise do conteúdo e da estrutura do projeto, assegurando-se da qualidade dos mesmos, decide sobre a não sujeição da apresentação pública e defesa da PAP, sempre que a mesma não reúna os requisitos mínimos necessários, supervisiona a elaboração dos materiais de suporte a serem utilizados na apresentação pública e defesa da PAP. Informa os formandos sobre os critérios de avaliação e é o responsável pelo registo da classificação na respetiva pauta.
11. **Docentes e Formadores dos cursos profissionais** - Quando necessário, são abertos concursos de Técnicos especializados com o objetivo de garantirmos a qualidade da docência no cumprimento do volume de formação da componente tecnológica de cada curso. Todos os docentes dos cursos profissionais possuem competências inerentes à docência, assegurando o planeamento e as planificações de cada módulo ou UFCD, a construção dos instrumentos de avaliação, o conhecimento dos critérios dos de avaliação, a aprovação das classificações em conselho de turma e a criação de mecanismos de recuperação de módulos em atraso.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico de Restaurante - Bar	0,5	6	---	---	---	---
Nível 4	Técnico de Mecatrónica Automóvel	0,5	8	---	---	---	---
Nível 4	Técnico de Mecatrónica Automóvel	0,5	15	0,5	15	---	---
Nível 4	Técnico de Cozinha - Pastelaria	0,5	9	0,5	9	---	---
Nível 4	Técnico de Restaurante- Bar	1	10	1	10	1	8
Nível 4	Técnico de Vendas	---	---	1	14	1	13
Nível 4	Técnico de Mecatrónica Automóvel	---	---	---	---	0,5	14
Nível 4	Técnico de Vendas	---	---	---	---	0,5	7

Nota: No início de cada ciclo (1.º ano) a contabilização do número total de alunos é feita a 31 de dezembro.

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2020-2023

Regulamento Interno (inclui o Regulamento dos Cursos Profissionais – ANEXO XXIII)

Estratégia de Educação para a Cidadania

Referencial da Avaliação Pedagógica

Relatório Anual da Equipa de Autoavaliação

Plano de Formação 2021-2022

<https://www.aepoiars.edu.pt/sobre-o-aevnp/documentos-estruturantes>

Quadro EQAVET

<https://www.aepoiars.edu.pt/clube-projeto/quadro-egavet>

ERASMUS+

Plano de Desenvolvimento Europeu

<https://www.aepoiars.edu.pt/clube-projeto/erasmus>

Plano de Atividades do Agrupamento

<https://www.aepoiars.edu.pt/alunos/plano-de-atividades>

Oferta formativa

<https://www.aepoiars.edu.pt/alunos/oferta-formativa>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.

- Selo EQAVET, atribuído em **12/01/2021**.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP identificadas pela equipa de peritos no RELATÓRIO FINAL, com data de 21 de dezembro de 2020:

1. Realização de protocolos formais com Operadores do Ensino Superior, permitindo uma melhor integração dos alunos finalistas, que pretendam realizar prosseguimento de estudos.

Este ano foi elaborado um protocolo de colaboração com o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), representado pelo Professor Doutor Jorge Manuel dos Santos Conde, na qualidade de Presidente do IPC, englobando as instituições: Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC); Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC).

No ano letivo de 2021/2022 entraram quatro alunos no ensino superior, o que representou uma taxa de 17% dos alunos que concluíram o 12.º ano num curso profissional.

Uma aluna está a aprofundar os seus conhecimentos e as suas competências, na área de formação de Cozinha/Pastelaria, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

2. O sistema de garantia da qualidade deve ser idealizado, por forma a incluir na mesma estrutura todos os processos deste âmbito (avaliação externa e monitorização de processos, o observatório de acompanhamento dos alunos e o Quadro EQAVET).

Os indicadores EQAVET estão previstos no Plano de Ação do Projeto Educativo 2020/2023, assim como a recolha de informação e a respetiva monitorização anual, conforme pode ser comprovado na 2.ª avaliação intercalar do PE 2020/2023 com data de outubro de 2022.

A Equipa de Autoavaliação monitoriza trimestralmente o número de módulos realizados, o número de alunos que os concluíram com sucesso e a percentagem de sucesso em cada curso. No final do ano letivo, acrescenta a avaliação na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), na Prova de Aptidão Profissional (PAP), o comportamento e o aproveitamento globais, e ainda o sucesso dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Finalmente, compara a evolução das taxas de transição/conclusão com as dos anos anteriores.

3. Dado que já existe na escola uma cultura de mobilidade internacional, deve ser potenciada a possibilidade de participação dos alunos em programas ERASMUS+ ao nível da FCT.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Europeu concretizámos as seguintes ações:

- Seis alunos do 12.º ano do Curso Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria, acompanhados por dois professores, no âmbito do projeto Erasmus + “C & V Conhecimento e Valor” 2021/23, deslocaram-se a Cholet (França), entre 23 de janeiro a 5 de fevereiro de 2022, entre 23 a 30 de janeiro tomaram contacto com a realidade da escola de acolhimento “*La Maison Familiale et Centre de Formation d’Apprentis de la Bonnauderie*”, na cidade de Cholet, e de 31 de janeiro a 4 de fevereiro realizaram formação em contexto de trabalho (FCT) em três entidades formadoras da cidade (*Restaurant le Grand café Cholet, Restaurant La Grange e Traiteur Saudeau Les Audouins*);

- Seis alunos do Curso Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel, acompanhados por dois professores, no âmbito do projeto suprarreferido, deslocaram-se a Perugia (Itália) de 8 a 21 de maio de 2022, onde tomaram contacto com a realidade da escola de acolhimento *Istituto Tecnologico Statale Alessandro Volta*, e visitaram as seguintes empresas e instituições: *Team Santilli*, Laboratório de Engenharia Mecânica da Universidade de Perugia.

Ainda no âmbito da internacionalização, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares recebeu alunos e professores de três países: dois professores e dezasseis alunos de “*La Maison Familiale et Centre de Formation d’Apprentis de la Bonnauderie*” de Cholet (França), em novembro de 2021, tendo-se efetuado diversas visitas e atividades relacionadas com a área de Cozinha/Pastelaria; nove alunos e quatro professores do *Istituto Tecnologico Statale Alessandro Volta de Itália*, entre 27 de março e 9 de abril, realizando atividades e visitas de estudo na área da mecatrónica; três alunos da *Escola Instituto de Educación Secundaria “La Merced”* de Espanha realizaram a sua FCT na *Ansell Portugal - Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda*, entre 14 de março e 14 de junho, acompanhados por um professor deste agrupamento.

4. O site da escola necessita de ser reformulado, visando disponibilizar de forma mais intuitiva a oferta formativa para o Ensino Profissional, os casos de sucesso, parcerias com entidades externas e principais projetos.

A página eletrónica do Agrupamento foi reformulada e pode ser visitada no seguinte *website*:

<https://www.aepoiares.edu.pt>

É disponibilizada muita da informação solicitada, nomeadamente a oferta formativa para o ensino profissional – nível 4.

5. Necessidade de incorporação da equipa EQAVET no organograma da instituição, assim como descrição das suas competências, inclusive nos principais documentos orientadores da escola.

A Equipa EQAVET consta do Organograma do Agrupamento, no seu Projeto Educativo 2020/2023.

O Regimento da Equipa EQAVET integra o Regulamento Interno – ANEXO XXV.

O coordenador dos cursos profissionais e a coordenadora da equipa EQAVET são elemento da Equipa Alargada da Autoavaliação.

6. Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, por forma a valorizar as parcerias existentes com os *stakeholders* externos e captar a atenção de potenciais candidatos.

Com alguma frequência são convidados ex-formandos a apresentar as suas experiências profissionais e a partilhar pontos fortes e fracos que têm aprendido a enfrentar na construção da sua carreira profissional.

Tem havido, igualmente, formandos finalistas que apresentam as mais valias da sua formação a alunos do 9.º ano, no âmbito da orientação vocacional dinamizado pelos Serviços de Psicologia e Orientação.

No âmbito do protocolo assinado com a Associação Empresarial de Poiares (AEDP), o seu presidente, Engenheiro Paulo de Carvalho, desloca-se regularmente ao Agrupamento a fim de dar conhecimento aos alunos das saídas profissionais existentes no concelho e motivá-los a procurarem uma formação profissional de nível 4, assim como, reúne com a Direção para análise das ofertas formativas a propor à CIM, com base na relevância atribuída pelo Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação (SANQ).

Está a funcionar o Gabinete de Inserção na Vida Ativa (GIVA), com sede no Agrupamento, e que articula com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, de acordo com protocolo previamente assinado.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador nº 4 – Taxa de conclusão dos cursos

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Ciclo de Formação	Ingressos (nº alunos)	N.º de alunos que concluiu (Até 31 de dezembro do ano do ciclo de formação)	N.º de alunos que concluiu (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	N.º de alunos que concluiu	Nº de alunos que não concluiu	Desistência	Taxa de conclusão	Meta definida a 1 ano	Meta definida a 3 anos
2016/2019	43	23	1	24	3	37%	56%	60%	65%
2017/2020	26	21	0	21	0	19%	81%	70%	75%
2018/2021	20	12	0	12	0	40%	60%	75%	75%

Tabela 1 – Informação sobre a conclusão dos cursos

A Tabela 1 permite analisar os ciclos de formação 2016/2019; 2017/2020 e 2018/2021, tendo em conta o número de alunos que ingressou nos cursos e os alunos que efetivamente concluíram. Em relação aos triénios 2016/2019 e 2018/2021 as metas não foram atingidas.

No ciclo de formação 2017/2020, como se pode observar, a taxa de conclusão global dos cursos é de 81%, valor acima da meta definida a 1 ano no Plano de Melhorias para 2021.

Em relação à taxa de desistência (% de alunos que deixaram de frequentar o curso em qualquer momento do ciclo de formação) registada no final do ciclo de formação, cumpre-nos esclarecer que há alunos que desistem da formação assim que completam os 18 anos.

Indicador n.º 5 – Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão.

Ciclo de Formação	Ingressos (nº alunos)	Diplomados	Total no mercado de trabalho (A)	Alunos não contactados	Total em prosseguimento de estudos (B)	Taxa de colocação (A + B)	Meta definida 1 ano	Meta definida 3 anos
2016/2019 ⁽¹⁾	43	24	21	3	0	88%	70%	75%
2017/2020	26	21	14	-	0	67%	75%	80%
2018/2021	20	12	9	1	2	92%	75%	80%

Tabela 2 – Informação sobre Colocação após conclusão de cursos

(1) Dados recolhidos passados 36 meses após a conclusão do curso.

Observando a **Tabela 2**, verifica-se que a taxa de colocação relativamente aos ciclos de formação 2016/2019 (após 36 meses) e 2018/2021 se encontram acima da meta definida. No ciclo de formação 2017/2020, constata-se que a taxa de colocação, após a conclusão dos cursos, se encontra abaixo da meta estabelecida.

Indicador n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Ciclo de Formação	N.º de diplomados	Nº de Diplomados a trabalhar	*Taxa de Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	*Taxa de Diplomados que exercem profissões <u>não</u> relacionadas com o curso/AEF concluído	Meta definida 1 ano	Meta definida 3 anos
2016/2019 (1)	24	21	44%	56%	45%	50%
2017/2020	21	14	43%	57%	50%	55%
2018/2021	12	6	67%	33%	50%	55%

(1) Dados recolhidos passados 36 meses após a conclusão do curso.

Tabela 3 – Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

*Nota: As percentagens que constam na tabela foram calculadas sobre o número de diplomados que se encontram a trabalhar

No ciclo formativo **2016/2019**, analisando a **tabela 3** podemos verificar que, os valores recolhidos 36 meses após a conclusão do curso, o número de diplomados que se encontram a trabalhar na área de formação é de 44%, o que se distancia da meta definida a 3 anos que era de 50%. Por outro lado, ao comparar estes valores com os recolhidos após um ano de conclusão do curso, constata-se que o número de diplomados a trabalhar aumentou, embora este aumento se reflita em profissões não relacionadas com o curso.

Em relação ao ciclo formativo **2017/2020**, a taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso concluído situa-se abaixo da meta definida. Relativamente ao ciclo formativo **2018/2021**, verifica-se que a Taxa de Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído é superior à meta definida para um ano.

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Ciclo de Formação	Ano de apuramento dos resultados	Taxa de satisfação dos empregadores	*Média de satisfação dos empregadores por competência	Meta definida 1Ano	Meta definida 3 Anos
2016/2019	2022	100%	3,6	95%	100%
2017/2020	2021	100%	4	95%	100%
2018/2021	2022	100%	3,2	95%	100%

Tabela 4 – Satisfação dos Empregadores

**Nota: Níveis de satisfação de 1 a 4, sendo 1 – Insatisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3 – Satisfeito e 4 – Muito satisfeito*

Observando a **Tabela 4**, constata-se que, relativamente ao ciclo formativo de 2016/2019, a taxa de satisfação dos empregadores atingiu a meta definida a três anos, sendo que a média de satisfação dos empregadores por competências é de 3,6.

Em relação aos ciclos formativos 2017/2020 e 2018/2021, face às metas que foram definidas e de acordo com os resultados que constam da **Tabela 4**, concluiu-se que, em relação à taxa de satisfação dos empregadores, a meta foi superada. Em relação ao desempenho de competências, os empregadores avaliaram globalmente com nível 4 e 3,2, respetivamente, o seu grau de satisfação.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade	O1	Realizar o Dia do Ensino Profissional com a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos Meta – Grau de satisfação de Muito Bom: 80%
		O2	Realizar ações de divulgação da oferta EFP, Projetos e PAP.
AM2	Potenciar a dinamização do Programa ERASMUS + no EFP	O3	Integrar alunos do EFP nos projetos ERASMUS+ do AEVNP. Meta – Percentagem dos alunos de EFP nos projetos ERASMUS+: 25%
AM3	Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir as desistências	O4	Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil Metas – Taxa de aproveitamento: $\geq 75\%$ e taxa de desistências $\leq 25\%$
AM4	Promover um melhor alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e as ações planeadas e externos	O5	Efetuar análise de contexto com base no contributo das partes interessadas (Ex. inquéritos) Meta – Avaliações anuais do Projeto Educativo 2020-2023
AM5	Promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho, e adequação às suas necessidades e expectativas	O6	Dinamizar o GIVA (Gabinete de Inserção na Vida Ativa) em colaboração com o Centro de Emprego e as empresas. Meta – Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP $\geq 75\%$
		O7	Dinamizar <i>workshops</i> temáticos com empresas/organizações externas para desenvolver competências transversais. Realizar visitas de estudo em empresas locais e nacionais relacionadas com as áreas dos cursos lecionados, de forma a promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho. Meta – Taxa de satisfação dos <i>stakeholders</i> de Muito Bom: 90%

AM6	Promover protocolos com entidades do ensino superior	O8	Estabelecer mais contactos com entidades do ensino superior de forma a formalizar protocolos e planificação de atividades conjuntas. Meta – Parcerias com entidades do ensino superior: ≥ 2 por ano
AM7	Clarificar a estrutura interna do sistema de garantia da qualidade nos documentos estruturantes do AEVNP e assegurar uma contínua integração entre os diferentes referenciais	O9	Continuar a divulgar sistematicamente os resultados EQAVET nos Relatórios de autoavaliação trimestral e anual e no <i>website</i> do Agrupamento.
AM8	Otimizar <i>website</i> com mais informação sobre a EFP	O10	Melhorar a apresentação da oferta formativa e publicar os principais projetos do EFP. Meta – Grau de execução das atividades planeadas: 100%
AM9	Potenciar a divulgação dos resultados da Revisão	O11	Promover a divulgação dos resultados obtidos. Meta – Grau de execução das atividades planeadas: 100%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Dar continuidade à realização do Dia do Ensino Profissional com a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos de forma a partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados e apresentação de ofertas de emprego /FCT	abril de 2023	abril de 2023
	A2	Realização de ações de divulgação da oferta EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP no <i>website</i> do Agrupamento e nas redes sociais	Ao longo do ano letivo	
AM2	A3	Integrar, na Equipa EQAVET, um docente que faça a ligação com a Equipa do Programa ERASMUS+, de forma a divulgar o programa Erasmus+ e integrar os alunos do EFP nos projetos ERASMUS+ do AEVNP, nomeadamente C & V (Conhecimento e Valor).	Ao longo do ano letivo	
AM3	A4	Dar continuidade à promoção de iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil, em parceria com os Serviços de Psicologia e Orientação, e aos mecanismos de sinalização precoce dos alunos com módulos em atraso, de forma a incentivar os formandos a concluir os módulos no ano em que são lecionados. Tentaremos igualmente conferir uma componente mais prática aos alunos, quer através da implementação de projetos, quer através de visitas de estudo de âmbito local, nacional e internacional.	Ao longo do ano letivo	
AM4	A5	Dar continuidade à aplicação de inquéritos de satisfação à comunidade educativa a fim de efetuar a análise do contexto educativo com base no contributo das partes interessadas.	outubro de 2022	julho 2023
AM5	A6	Dinamizar o GIVA (Gabinete de Inserção na Vida Ativa) em colaboração com o Centro de Emprego e as empresas. Respeitar os protocolos assinados com a Associação Empresarial de Poiares (AEDP) e com a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares.	outubro de 2022	julho 2023
	A7	Dinamizar <i>workshops</i> temáticos com a AEDP, com instituições superiores de educação, como o Instituto Politécnico da Guarda e a Escola Superior de Turismo e Hotelaria, Instituto Politécnico de Coimbra e outros, de forma a desenvolver competências transversais.	março 2023	maio 2023

AM6	A8	Com as entidades do ensino superior já identificadas estabelecer contactos de forma a formalizar protocolos e planificação de atividades conjuntas.	outubro 2022	junho 2023
AM7	A9	Divulgar sistematicamente os indicadores EQAVET nos Relatórios de autoavaliação anual. Trimestralmente será feita uma avaliação intercalar dos resultados, cujos relatórios integram o Relatório trimestral da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.	janeiro 2023	julho 2023
AM8	A10	Aumentar a visibilidade da oferta formativa no <i>website</i> do Agrupamento e publicar os principais projetos e atividades do EFP no Jornal das Escolas de Poiares (JEP) e nas redes sociais.	Ao longo do ano letivo	
AM9	A11	Compilar periodicamente os resultados da Revisão, articulando com a fase de Avaliação.	Ao longo do ano letivo	

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria de qualidade EQAVET, e a obtenção do selo a três anos, obrigou-nos a dar muita atenção às recomendações da equipa de peritos, registadas no Relatório Preliminar de Verificação EQAVET, a fim de melhorarmos a nossas prestações e a qualidade da oferta formativa de Ensino e Formação Profissional (EFP). Assim, conseguimos, em 2022, realizar um protocolo formal de colaboração com o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), representado pelo Professor Doutor Jorge Manuel dos Santos Conde, na qualidade de Presidente do IPC, englobando as instituições Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC). No Instituto Superior de Engenharia de Coimbra foram colocados quatro dos nossos formandos diplomados. Estamos ainda em negociações com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento monitoriza os indicadores EQAVET que estão disponíveis a toda a comunidade educativa e integra, na equipa alargada, a coordenadora da Equipa EQAVET e o coordenador dos cursos profissionais.

A Equipa EQAVET integra o organograma da instituição e o seu regimento consta no Regulamento Interno (Anexo XXV).

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Europeu concretizámos os projetos de mobilidade no âmbito do Programa ERASMUS+ “ C&V – Conhecimento e Valor”, que tinham sido aprovados para o ano letivo 2021/2022, e que estão apresentados no ponto 3 deste Relatório, nomeadamente as deslocações de seis alunos a Cholet (França), e de outros seis a Perugia (Itália) e recebemos três alunos espanhóis que concretizaram a sua formação em contexto de trabalho (FCT) na *Ansell Portugal - Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda*.

O *website* do Agrupamento foi atualizado de forma a disponibilizar informação específica no âmbito do EFP, nomeadamente oferta formativa, casos de sucesso de ex-alunos, parcerias com entidades externas, bem como publicar projetos do EFP. Convidamos com frequência ex-formandos e personalidades da comunidade a partilhar as suas experiências pessoais e profissionais e a construir parcerias de colaboração entre os diferentes *stakeholders*.

Demos continuidade às práticas iniciadas aquando do Plano de Ação, mantendo o rigor da gestão da oferta de EFP, o aperfeiçoamento dos modelos estatísticos de tratamento de dados, a análise sistemática dos indicadores EQAVET e a partilha dos resultados com os *stakeholders* internos e externos.

Possibilitamos uma formação integral aos alunos, adequando a oferta formativa às necessidades da comunidade envolvente, respondendo às necessidades dos parceiros através da ligação à comunidade educativa. O número reduzido de alunos a frequentar o 9.º ano (59 alunos em 2021/2022) só permitiu abrir duas meias turmas dos cursos profissionais de técnico(a) de vendas e de técnico(a) de mecânica automóvel com a inscrição de 9 e 14 alunos, respetivamente, representando 45% corpo discente a frequentar o 10.º ano em 2022/2023. Oito alunos saíram da escola para formações específicas que não eram oferta neste agrupamento.

É nosso objetivo promover o sucesso de cada aluno, a qualidade das aprendizagens e do ensino, a educação para a cidadania e a criação de oportunidades para todos, sendo o processo avaliativo uma preocupação constante para a melhoria qualitativa e quantitativa dos resultados escolares dos alunos, o que podemos comprovar com a taxa de conclusão, do ciclo 2018/2021 de 60%, sendo que os restantes 40% referem-se a alunos que desistiram ao perfazerem 18 anos, uma vez que todos os alunos matriculados no 12.º ano concluíram integralmente a sua formação.

Registámos, com muita satisfação que a taxa de colocação relativamente aos ciclos de formação 2016/2019 e 2018/2021 se encontram acima da meta definida.

Relativamente à participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP temos promovido uma gestão mais pró-ativa na aproximação do Agrupamento ao meio e à comunidade. Fizeram-se *workshops*, promotores de informação e diálogo com os formandos, foram convidados ex-formandos a partilhar a sua experiência. A Formação em Contexto de Trabalho foi cumprida por todos os formandos, alguns em contexto internacional, como foi o caso da deslocação a Cholet (entre 31 de janeiro e 4 fevereiro de 2022). Também três alunos da *Escola Instituto de Educación*

Secundaria “La Merced” de Espanha realizaram a sua FCT na *Ansell Portugal - Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda.*, entre 14 de março e 14 de junho, acompanhados por um professor deste agrupamento.

Realizámos e divulgámos muitas atividades cujas evidências se encontram no JEP (Jornal das Escolas de Poiares), nas redes sociais, na comunicação social regional e no *website* do Agrupamento. Nas atividades planeadas para o Dia do Ensino Profissional foram realizados *workshops* nas áreas de cozinha/pastelaria, mecatrónica automóvel e vendas.

A principal preocupação do Agrupamento será agora concretizar o plano de melhorias definido para o ano letivo 2022/2023.

Os Relatores



(Eduardo Carlos Torres Sequeira, Diretor do AEVNP)

Carminda dos Santos

(Carminda dos Santos, Coordenadora EQAVET)

Vila Nova de Poiares, 10 de janeiro de 2023